

Seção: Ecologia Vegetal

EFEITO DA DISTÂNCIA À BORDA NA REGENERAÇÃO DE VEGETAÇÃO DE RESTINGA APÓS REMOÇÃO DE PLANTIO DE PINUS

Aline De Oliveira GONÇALVES(1)

Letícia ZAMPIERI (2)

Rubana PALHARES (3)

Tânia Tarabini CASTELLANI(4)

Nivaldo PERONI(4)

A regeneração de áreas perturbadas pode ser influenciada por diversos fatores, dentre eles o tamanho da área perturbada. Pequenas clareiras podem ser recolonizadas por plantas com propágulos que viajam por distâncias curtas, assim como pelo movimento de indivíduos dispersores. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de regeneração da vegetação de restinga após remoção de plantio de *Pinus elliottii*, verificando a relação da riqueza específica e cobertura vegetal com a distância às bordas da restinga remanescente. Como hipótese, espera-se que o processo de regeneração na área ocorra de forma mais expressiva junto às fontes de propágulos, visto o pequeno tamanho da clareira gerada. A área de estudo encontra-se no Parque Natural Municipal da Lagoa do Peri (Florianópolis, SC) formada por vegetação de restinga arbórea/arbustiva, onde um plantio de 1ha de *Pinus elliottii*, com pelo menos 15 anos, foi removido. Os dados foram obtidos em uma fração de 1600m² da área de remoção, com a utilização de 40 parcelas de 1m² distribuídas de forma aleatória. Os dados foram coletados quatro e 12 meses após o corte das árvores, quantificando-se a cobertura vegetal e o mecanismo de estabelecimento das plantas. A riqueza de espécies apresentou um aumento significativo com a aproximação da restinga remanescente, tanto na amostragem de quatro quanto na de 12 meses. Esta mesma relação foi observada na primeira avaliação quando se avaliou separadamente o número de espécies com indivíduos originados por semente e os originados por propagação vegetativa. Quanto à cobertura vegetal, esta aumentou significativamente dos quatro aos 12 meses, porém não apresentou relação com o distanciamento da borda. Nesta pequena clareira a proximidade à borda parece influenciar a riqueza específica, mas não a cobertura vegetal no processo inicial de regeneração.

Palavras-chave: propagação vegetativa, sucessão secundária, fonte de propágulos

Créditos de Financiamento: CAPES- PNADB

(1) Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário. Trindade, CEP: 88010-970. Florianópolis - Santa Catarina, Brasil

(2) Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis- SC, Brasil

(3) Programa de Pós Graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis- SC, Brasil

(4) Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis- SC, Brasil

* alineog.bio@gmail.com